



Brasil Japão

Declaração conjunta de negócios

Brasília, Brasil – 1º de agosto de 2014

Na ocasião da visita oficial ao Brasil do primeiro-ministro do Japão, sr. Shinzo Abe, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Organizações Econômicas do Japão (Keidanren) realizaram encontro em Brasília entre líderes empresariais de ambos os países com Sua Excelência. A CNI e a Keidanren discutiram prioridades na cooperação bilateral que permitam maximizar o crescimento econômico potencial e confirmam novo ímpeto às relações entre os dois países. Atenção especial foi dada ao comércio, ao investimento e à infraestrutura, além de oportunidades de cooperação bilateral.

As relações econômicas bilaterais entre Brasil e Japão têm conquistado renovado vigor nos últimos anos. O intercâmbio comercial tem se expandido, com corrente de comércio alcançando US\$ 15 bilhões, em 2013. Isso se deve, principalmente, ao significativo incremento nos investimentos do Japão no Brasil, nos setores automotivo, de eletrônicos, aço, indústria naval, entre outros. O investimento exerce um papel estratégico nas relações Brasil-Japão. Há mais de 450 empresas japonesas operando no Brasil atualmente. No mesmo sentido, o Brasil deve ainda intensificar os esforços de abertura de sua economia e incentivar investimentos no Japão para fortalecer os laços econômicos.

Grandes passos são necessários para impulsionar a relação econômica bilateral. Com esse objetivo, CNI e Keidanren acordaram o seguinte conjunto de prioridades:

- Debater no 17º Encontro Econômico Brasil-Japão, que ocorrerá em Tóquio, em setembro de 2014, uma proposta conjunta para um Acordo de Parceria Econômica a ser submetida aos governos de ambos os países;
- Trabalhar em conjunto com os governos para melhorar o ambiente de negócios ao assegurar maior abertura e transparência;
- Trabalhar em conjunto para fortalecer o sistema de comércio multilateral por meio da conclusão da Rodada de Doha e definição de uma nova agenda para a Organização Mundial do Comércio;
- Incentivar a cooperação na área de infraestrutura, incluindo os setores de óleo e gás, elétrico, ferrovias e portos, TICs e cidades inteligentes entre outros;

Os setores privados de Brasil e Japão conclamam aos líderes políticos a darem continuidade aos esforços de integração de suas economias como meio de garantir o desenvolvimento sustentado.